

ENSINO E APRENDIZAGEM DA LEITURA COM O USO DAS TECNOLOGIAS

TEACHING AND LEARNING READING USING TECHNOLOGIES

ENSEÑANZA Y APRENDIZAJE DE LA LECTURA CON EL USO DE LAS TECNOLOGÍAS

Patrícia Barbosa Reeck Costa

Aluna do Centro Universitário Internacional UNINTER. Artigo apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso.

Daíne Cavalcanti da Silva

Professora Orientadora no Centro Universitário Internacional UNINTER. Mestra em Educação pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), Especialista em Metodologia de ensino de Língua Portuguesa e literatura brasileira, Especialista em Pedagogia empresarial e educação corporativa, graduada em Letras Português Inglês e respectivas literaturas pela Universidade Paranaense (UNIPAR - Cascavel).

RESUMO

Tendo em vista a facilidade de acesso às tecnologias, as práticas relacionadas com as mídias sociais, a textos e livros virtuais destinados a estudantes do ensino fundamental, médio e superior, existe a possibilidade de que estes recursos sejam utilizados em práticas de leitura no ambiente escolar. O objetivo desta pesquisa foi investigar quais recursos tecnológicos e metodologias têm sido utilizadas por professores de Língua Portuguesa e que favorecem o ensino e a aprendizagem da leitura. Por meio da análise de artigos publicados no CIET-ENPED foi possível verificar o aumento na quantidade de professores que têm utilizado em suas aulas as diversas ferramentas e dispositivos de leitura eletrônica como recurso para o trabalho com a compreensão e produção de textos. Também se constatou que os alunos têm se aproximado mais à leitura com os textos virtuais.

Palavras-chave: Língua Portuguesa; Leitura; Tecnologias.

ABSTRACT

Given the ease of access to technologies, the practices related to social media, texts and virtual books intended for elementary, high school and higher education students, there is a possibility that these resources can be used in reading practices in the school environment. . The objective of this research was to investigate which technological resources and methodologies the Portuguese language teachers use and which favor the teaching and learning of reading. Through the analysis of articles published in CIET-ENPED, it was possible to verify an increase in the number of teachers who have used in their classes the various tools and devices of electronic reading as a resource for working with text comprehension and production. It was also found that students have been closer to reading with virtual texts.

Keywords: Portuguese language; Reading; Technologies.

RESUMEN

Tomándose en consideración la facilidad de acceso a las tecnologías, a prácticas relacionadas con los medios sociales, a textos y libros virtuales dirigidos a estudiantes de la educación básica, diversificada y superior, existe la posibilidad de que estos recursos sean utilizados en prácticas de lectura en el ambiente escolar. El objetivo de esta investigación fue el de verificar qué tipo de recursos tecnológicos y qué metodologías han sido usados por docentes de lengua materna y que favorecen la enseñanza y el aprendizaje de la lectura. Por medio del análisis de artículos publicados en el CIET-ENPED fue posible constatar un aumento en la cantidad de profesores que han venido utilizando en sus clases las diferentes herramientas y dispositivos de lectura

electrónica como recurso para el trabajo con la comprensión y producción de textos. También se pudo constatar que los estudiantes se han venido acercando un poco más a la lectura con los textos virtuales.

Palabras-clave: Lengua Portuguesa; Lectura; Tecnologías.

INTRODUÇÃO

Pesquisar o uso das tecnologias no ensino da leitura surgiu em função de observar que dificilmente encontramos estudantes com livros nas mãos; por outro lado, nos últimos anos houve grande aumento de tecnologias digitais que favorecem a leitura. Por isso surge a questão: com o advento das tecnologias, os estudantes realizam leituras por meio dos dispositivos eletrônicos?

Assim, deu-se início a alguns estudos isolados sobre o tema. A impressão é que os estudantes têm utilizado os dispositivos eletrônicos para realizar leituras de textos e livros. Os dispositivos eletrônicos, tanto os aparelhos celulares quanto *tablets*, *kindles* e *notebooks*, característicos da sociedade tecnológica, podem ser utilizados para fins de leitura de textos e livros, o que seria útil para o ensino e a aprendizagem da leitura.

O fenômeno das tecnologias e as práticas relacionadas com as redes sociais são caminhos que podem propiciar usos mais colaborativos dos estudantes, em redes ou plataformas de estudos a distância, com acesso rápido a livros ou textos disponíveis em ambientes virtuais. Desta forma, é possível indagar quais as tecnologias que têm sido utilizadas para facilitar a leitura dos alunos.

Diante desta indagação, o objetivo desta pesquisa foi analisar por meio de artigos científicos escritos por professores do CIET-ENPED, como os docentes estão utilizando os recursos tecnológicos para o ensino da leitura.

Para tanto, realizou-se uma investigação com a palavra-chave “leitura” nas atas do Congresso Internacional de Educação e Tecnologias (CIET-ENPED) e foram encontrados doze artigos relacionados à temática do uso das tecnologias como práticas metodológicas para a leitura. Esse evento traz pesquisas recentes sobre o tema e pode pontuar os novos interesses e preencher as lacunas da área de ensino de Língua Portuguesa; além disso, muitos dos artigos publicados no CIET-ENPED passam para as revistas científicas com poucas alterações, o que contribui para a base empírica do trabalho.

Para desenvolver a pesquisa, realizou-se uma análise das metodologias por meio das quais os professores do ensino superior, médio e fundamental de diversas instituições

utilizaram as TICs como recurso para suas aulas e estudou-se de que forma essas práticas contribuíram para o ensino e aprendizagem dos estudantes. Este levantamento foi feito em artigos do evento CIET-ENPED, publicados a partir de 2012. Para a fundamentação da pesquisa utilizaram-se as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como aporte teórico.

Pode-se afirmar que o número de trabalhos referentes à leitura em dispositivos eletrônicos tem aumentado a cada realização do CIET-ENPED, o que vai ao encontro das diretrizes descritas pela BNCC conforme se verá a seguir.

INVESTIGAÇÃO NOS ANAIS DO CIET-ENPED SOBRE O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA FINS DE LEITURA

O desafio de dialogar com as novas tecnologias, fazendo os estudantes interagir com esses meios para fins de aprendizagem da leitura, torna-se imprescindível, uma vez que os estudantes do ensino fundamental, médio e superior estão inseridos na cultura da interatividade. Diante disso, a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2018) estabelece sobre o uso de tecnologias:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (2018, p. 516).

Conforme a BNCC (2018), a leitura está centrada no conhecimento, na compreensão, na exploração das diferentes linguagens, como a visual, sonora, verbal e corporal, disponíveis nos meios tecnológicos. Assim, é possível estabelecer um repertório diversificado de práticas de leitura e de linguagem com o uso das tecnologias digitais, que traga autonomia e coloque os estudantes como protagonistas de suas práticas nas diferentes linguagens e conhecimentos adquiridos nas interações com as diversas mídias.

Além disso, espera-se que eles aprendam a estruturar linguagens argumentativas que lhes permitam comunicar, para diversos públicos, em contextos variados e utilizando diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), conhecimentos produzidos e propostas de intervenção pautadas em evidências, conhecimentos científicos e princípios éticos e responsáveis. (BNCC, 2018, p.538, 539).

A BNCC (2018) estabelece que, para aprofundar a leitura e o uso das linguagens em aplicações no cotidiano, os estudantes devem analisar com criticidade as leituras encontradas nos diversos meios tecnológicos, uma vez que escutar e produzir textos amplia seus discursos e as possibilidades de fruição da construção dos conhecimentos. Dessa forma, passam a compreender e intervir na realidade que os cerca, seja no âmbito social ou no exercício da cidadania.

Afinal, essa é uma das marcas mais características de nosso tempo, que atinge distintos grupos sociais, mas que é especialmente intensa entre os jovens estudantes. As tecnologias digitais apresentam apelos consumistas e simbólicos capazes de alterar suas formas de leitura de mundo, práticas de convívio, comunicação, participação política e produção de conhecimento, interferindo efetivamente no conjunto das relações sociais. Diante desse cenário, é necessário oportunizar o uso e a análise crítica das novas tecnologias, explorando suas potencialidades e evidenciando seus limites na configuração do mundo atual (BNCC, 2018, p. 510).

A leitura de textos literários deve fazer parte do núcleo de estudos dos alunos e esses textos podem ser utilizados como recursos que possibilitam a compreensão e produção textual. Entre os exemplos citados na BNCC, é possível destacar o cinema, a construção de histórias em quadrinhos (HQs), os textos postados em plataformas, as mídias sociais etc., que se tornam um importante ponto de partida para a leitura e podem intensificar os relacionamentos que os estudantes estabelecem no seu convívio diário.

A BNCC (2018) contempla a necessidade da participação dos alunos nas práticas de estudo e pesquisa para que possam ampliar e qualificar a sua formação, fomentando a curiosidade intelectual e o desenvolvimento da autonomia e do pensamento em diversas habilidades. Entre elas, a análise, síntese, reflexão, problematização e produção no contexto de estudo. Também prioriza a compreensão dos porquês, do que é preciso saber, conhecer; os critérios para selecionar informações disponíveis no ambiente digital; a análise do que é relevante; desenvoltura para coleta de dados, tratamento das informações, domínio de procedimentos, gêneros e práticas de linguagem relacionados aos diversos tipos de pesquisa (bibliográfica, experimental, de campo, entre outras). Essas destrezas e capacitações permitem que o aluno tenha autonomia na construção do seu conhecimento.

Essas habilidades mais gerais envolvem o domínio progressivo e contextualizado de procedimentos de pesquisa e de gêneros já considerado no Ensino Fundamental, como apresentação oral, palestra, mesa redonda, debate, artigo de divulgação científica, artigo científico, artigo de opinião, ensaio, reportagem de

divulgação científica, texto didático, infográfico, esquema, relatório, relato (multimidiático) de campo, documentário, cartografia animada, podcasts e vídeos diversos de divulgação científica, muitos deles propostos apenas para situações de leitura/escuta, mas que, no Ensino Médio, são propostos, também em situações de produção (BNCC, 2018, p. 515).

A utilização das tecnologias disponíveis para os estudantes do ensino fundamental, médio e ou do superior, amplia as possibilidades de práticas de leitura relativas ao trato das informações obtidas nesses meios midiáticos. Dessa forma, é possível consolidar habilidades envolvidas na escuta, na leitura e na produção de textos que circulam nas páginas da Internet, nos *blogs*, no *WhatsApp*, em textos e principalmente em livros no formato *e-book*. O objetivo da utilização das diversas tecnologias utilizadas para o ensino e a aprendizagem é desenvolver uma leitura crítica e se apropriar de experiências que mantêm os estudantes interessados na leitura, uma vez que são atividades que afetam diretamente o seu cotidiano.

A prática da leitura literária, assim como de outras linguagens, deve ser capaz também de resgatar a historicidade dos textos: produção, circulação e recepção das obras literárias, em um entrecruzamento de diálogos (entre obras, leitores, tempos históricos) e em seus movimentos de manutenção da tradição e de ruptura, suas tensões entre códigos estéticos e seus modos de apreensão da realidade. (BNCC, 2018, p. 513).

A BNCC (2018) estabelece que nos estudos de Língua Portuguesa, durante o ensino fundamental e médio, devem-se utilizar as tecnologias disponíveis na escola ou aquelas às quais os estudantes têm acesso para realização da leitura e/ou produção textual. Entre elas, os laboratórios de informática, o celular ou *tablet* do estudante e computadores em casa.

Assim, é importante que as escolas, instituições e toda a comunidade envolvida comecem a discutir sobre a necessidade de investimento para permitir o acesso à nova era digital e propor a ruptura de velhos paradigmas da educação no que se refere à leitura e à produção de textos, pois o que observamos é que ainda existe muita resistência às metodologias de ensino que utilizam recursos tecnológicos. Um exemplo que se pode citar se refere às informações obtidas em obras eletrônicas, pois ainda há questionamentos sobre a sua originalidade, se comparadas às obtidas em material impresso.

Para Lemos (2012), referenciar uma página de texto de uma obra eletrônica é bastante complicado uma vez que um livro no *Kindle* não tem páginas, mas sim *locations*. Essa circunstância gera dúvidas sobre a originalidade e a segurança de referências oriundas

dos documentos eletrônicos, por aquilo que o autor define como a desadaptação da cultura impressa à cultura digital. Portanto, a sociedade precisará passar por uma reflexão e gerar nova percepção sobre a leitura em dispositivos eletrônicos, para que se construa uma nova perspectiva sobre a era digital.

Como aporte teórico para a investigação e caracterização desta pesquisa, se selecionaram, entre os artigos publicados pelo evento CIET-ENPED, aquelas discussões que refletiram sobre a leitura nesta nova era digital. Escolheu-se este evento porque os artigos relacionam o uso das tecnologias com o ensino em todas as áreas da educação, em todos os níveis da educação.

O Congresso do CIET-ENPED traz reflexões sobre a necessidade de democratizar um conhecimento de qualidade na educação e se propõe analisar as aprendizagens que vêm ocorrendo com o advento das tecnologias. Desta forma, tem como objetivo divulgar os conhecimentos acerca da aprendizagem e a mediação tecnológica e pedagógica. Os saberes, a integração e as contribuições de diferentes estudos e investigações orientados direta e indiretamente à educação têm em vista a melhoria da qualidade da produção científica e das tecnologias educacionais.

O congresso destina-se a profissionais e estudantes envolvidos com atividades de educação presencial e a distância ou educação mediada pelas tecnologias digitais, incluindo professores, pesquisadores, tutores, gestores, estudantes (pós-graduação e graduação), professores da educação básica e demais profissionais interessados na temática.

O evento CIET-ENPED ocorre desde 2012, sua sede se localiza em São Carlos – SP e, de acordo com as regras estabelecidas, se organiza em duas etapas, uma virtual e outra presencial. Na etapa virtual os especialistas promovem sessões de debate temático, com o apoio de moderadores/animadores na mediação das discussões, de modo articulado com web conferências pré-agendadas; e na etapa presencial, os trabalhos ocorrem nos moldes tradicionais de eventos científicos.

Em seguida serão apresentados os artigos do evento CIET-ENPED encontrados por meio da palavra-chave *leitura*.

METODOLOGIAS DE ENSINO NA PRODUÇÃO DE TEXTOS E LEITURA

Foram selecionados artigos no site do evento CIET-ENPED a partir do ano de 2012, que privilegiavam o uso da palavra “leitura”. Foram selecionados os trabalhos apresentados na forma de comunicação oral e painéis, procedendo-se da seguinte forma: fez-se, inicialmente, uma leitura flutuante dos títulos dos artigos e assim foram encontrados 1.358 trabalhos publicados em quatro edições do evento; destes, apareceram 12 trabalhos com o tema leitura, o que corresponde a 0,9% do total das edições.

A partir desse levantamento, realizou-se a análise dos artigos encontrados, tendo em vista que a proposta desta pesquisa foi verificar se os professores estão utilizando recursos tecnológicos na definição de metodologias de ensino e aprendizagem destinadas à compreensão e produção de textos.

Quadro 1 – CIET-ENPED realizados de 2012 a 2018

CIET ENPED ¹	LOCAL	PERÍODO	PART.	TRAB. LOC.
I	UFSCar ²	10 a 22/09/2012	138	01
II	UFSCar	15 a 26/09/2014	226	01
III	UFSCar	08 a 27/09/2016	428	02
IV	UFSCar	26/06 a 13/07/2018	566	08
TOTAL		04	1358	12

Fonte: A autora (2019)

Os resultados mostram que no IV evento, se comparado com o III, houve um aumento de 400% de trabalhos que propõem a utilização de tecnologias para fins de aprendizagem da leitura. Se se toma em consideração que no evento IV havia oito trabalhos e no I apenas um, houve um aumento de 800%, o que comprova que os professores de Língua Portuguesa têm utilizado as tecnologias na sala de aula, e publicam trabalhos que falam sobre as possibilidades de uso das tecnologias no contexto escolar.

Um resumo dos congressos CIET-ENPED realizados e a quantidade de trabalhos encontrados até o momento podem ser observados no quadro 2.

¹ CIET-ENPED – Congresso Internacional de Educação e Tecnologias / Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância.

² UFSCAR – Universidade Federal de São Carlos – São Paulo

Quadro 2 – CIET-ENPED realizados de 2012 a 2018

TÍTULO DO ARTIGO	AUTORES	EVENTO
Perfil dos acadêmicos do centro de educação a distância/Cead-Unimontes e a preferência pelo material didático impresso (mdi) quanto à disposição do texto e o entendimento da leitura.	Cardoso, Dias, Macedo, Queiroz, Queiroz, Reisi, Brant, Santos, Freitas, Soares, Câmara e Rocha	I CIET: ENPED 2012
Linguagem mediada pela tecnologia: aprendizagem de leitura e escrita e os multiletramentos digitais.	Castro	II CIET: ENPED 2014
Jogos e softwares educativos: recursos de intervenção psicopedagógica em dificuldades de leitura e escrita	Castilhos, Corbellini	III CIET: ENPED 2016
A colaboratividade e o uso das mídias como propulsores ao ensino da leitura e escrita.	Bonequini, Santos	III CIET: ENPED 2016
Experiências de letramento acadêmico através das TDIC na disciplina de prática de leitura e produção de textos	Magalhães	IV CIET: ENPED 2018
Literatura na Internet: um estudo acerca dos textos oriundos do ciberespaço	Patricio, Magnoni	IV CIET: ENPED 2018
Leitura e a era digital: o professor e a utilização das tecnologias na leitura em sala de aula	Ribeiro	IV CIET: ENPED 2018
Hqs digitais: uma ferramenta para leitura e escrita	Santos, Real	IV CIET: ENPED 2018
O ensino de Língua Portuguesa e o uso das DTIC's: o blog como ferramenta de incentivo à leitura e à escrita	Barbosa, Alves	IV CIET: ENPED 2018
As tecnologias de informação e comunicação como agentes motivadores na aprendizagem da leitura e escrita.	Ribeiro	IV CIET: ENPED 2018
Leitura x Internet: aliadas ou rivais no incentivo à leitura?	Fernandes, Isidorio	IV CIET: ENPED 2018
Aspectos da leitura de e-books e aquisições envolvidas	Freitas, Alonso, Maciel	IV CIET: ENPED 2018

Fonte: A autora (2019)

A seguir, apresenta-se a análise dos trabalhos do evento CIET-ENPED nas edições de 2012 a 2018, relacionados no quadro 2.

ANÁLISE DOS ARTIGOS

Esse capítulo discorre sobre os doze artigos encontrados na busca com a palavra-chave *leitura* no evento CIET-ENPED, nas edições de 2012 a 2018. Eles abordam o uso das tecnologias como ferramenta para promover a leitura e produção de textos durante as aulas e as metodologias utilizadas por diversos professores, nos três níveis de ensino considerados.

Cardoso *et al* (2012) pesquisaram a percepção de acadêmicos de EaD sobre o material didático impresso. O objetivo da pesquisa foi avaliar a preferência pelo material impresso pela disposição dos textos e o entendimento da leitura, que favorece o ensino e aprendizagem dos estudantes da Educação EaD da Universidade Estadual de Montes Claros – Minas Gerais. Aplicou-se um questionário, por meio da plataforma virtual, a 368 estudantes do 6º período dos cursos de graduação a distância. Os resultados mostraram que o material didático impresso dos cursos EaD tem elevado nível de satisfação, pois possibilita a aprendizagem dos estudantes. Esses materiais apresentam critérios de qualidade e geram satisfação dos discentes na proposta de ensino a distância.

Castro (2014) investigou a linguagem mediada pela tecnologia e a aprendizagem da leitura e da escrita no âmbito metodológico de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa no ensino médio. Na metodologia, o autor optou pela perspectiva fenomenológica para análise e discussão de dados sobre a utilização de gêneros digitais e seus suportes tecnológicos no ensino-aprendizagem de leitura e escrita em escolas públicas do ensino médio do município de Botucatu-SP. Também descreve a experiência vivenciada por professores e estudantes com multiletramentos digitais. Para a coleta de dados, se organizaram entrevistas semiestruturadas, além de depoimentos de professores de Língua Portuguesa e estudantes de seis escolas públicas estaduais da cidade de Botucatu-SP. O levantamento e a análise de dados dessas escolas foram feitos a partir de uma perspectiva quali-quantitativa. Na conclusão, o autor observou que, à medida que os professores se propõem conhecer o universo linguístico e os hábitos de multiletramento de seus estudantes, assim como o fazer pedagógico de Língua Portuguesa no tocante às tecnologias digitais, tem-se a possibilidade de desenvolver material digital de apoio às

aulas, para proporcionar maior interação linguagem-tecnologia associada às práticas de compreensão e produção textual.

Castilhos e Corbelini (2016) pesquisaram sobre o uso de jogos e *softwares* educativos como recursos de intervenção psicopedagógica em dificuldades de leitura e escrita. O trabalho apresenta a descrição de uma intervenção psicopedagógica realizada com uma estudante do primeiro ano do ensino fundamental de uma escola pública de Canela, no Rio Grande do Sul. O objetivo foi compreender como os *softwares* educativos podem contribuir para a superação das dificuldades de aprendizagem na leitura e escrita de uma criança em processo de alfabetização. Os resultados mostraram que jogos e *softwares* contribuíram para o desenvolvimento de habilidades de coordenação motora, atenção, memória, percepção, concentração, espacialidade, noção de quantificação, reconhecimento de letras e números, recuperação da autoestima e da autoconfiança, além de que a estudante apresentou avanços significativos nos aspectos de leitura e escrita.

Bonequini e Santos (2016) pesquisaram sobre a colaboratividade e o uso das mídias como propulsores no ensino da leitura e escrita em uma escola pública de Passos em Minas Gerais. Desenvolveram em suas aulas o uso de mídias educacionais para a produção de textos de forma colaborativa, que logo foram publicados em jornal da escola, em livros e audiobook. As intervenções ocorreram em duas turmas do ensino fundamental. O objetivo foi verificar “se a utilização das mídias permite estimular o desenvolvimento da leitura e da escrita com estudantes desde a formação das primeiras palavras na fase da alfabetização até o a construção de textos mais elaborados”. Concluíram que a experiência da utilização de mídias, como auxílio no processo de leitura e escrita, teve um resultado excelente. Também perceberam o interesse dos estudantes ao realizar as etapas do processo de construção do livro; consideram que as diversas mídias utilizadas (computador, celular, estúdio de Rádio, CD, material impresso) serviram como estímulo para a boa fluência da leitura e da escrita ao longo do processo, contribuindo assim para que as crianças fossem construindo sua palavra.

Magalhães (2018) pesquisou sobre as experiências de letramento acadêmico através das TICs na disciplina de prática de leitura e produção de textos; analisou os vários aspectos que o uso das TICs tem favorecido no ensino de leitura e escrita e que tem contribuído para novas propostas pedagógicas desde os anos iniciais até o ensino superior.

O objetivo da autora foi relatar a sua experiência como professora, ministrando a distância a disciplina de prática de leitura e produção de textos no curso de engenharia presencial. A pesquisa foi aplicada a aproximadamente 100 estudantes do curso. Para o desenvolvimento da experiência, utilizou-se um livro com o tema *Prática de leitura e produção de texto*, organizaram-se fóruns de apresentações, utilizou-se a plataforma AVA com inserção de vídeos, textos, poemas, artigos, *hiperlinks* com bibliotecas virtuais, *chats* e outros recursos do ambiente virtual. Concluiu-se que o AVA possibilitou a construção colaborativa da aprendizagem, motivando e desenvolvendo conceitos de participação, interatividade, além do desenvolvimento da criatividade. Orientou o estudante a assumir uma atitude ativa na prática de leitura e produção de textos, possibilitando diferentes formas de comunicação, novas linguagens e outros saberes. Também destaca que os professores de Língua Portuguesa, na medida que caminham no sentido do uso das tecnologias na sala de aula, oferecem uma educação com vantagens, pois atendem as implicações das práticas de leitura e escrita.

Patricio e Magnoni (2018) pesquisaram sobre a leitura e literatura na Internet, num estudo acerca dos textos oriundos do ciberespaço. Com a chegada das novas TICs, surgem também os novos paradigmas acerca das transformações culturais e sociais e a necessidade da adaptação das pessoas a um mundo que está se digitalizando, pois precisam aderir às novas possibilidades de leitura no espaço digital. Os autores analisaram alguns tipos de produção textual utilizados em *blogs* e informações do ciberespaço, às quais se acede por meio de hipertextos. O hipertexto oferece ao usuário a atratividade do uso da Internet e a possibilidade de interagir por meio de textos, vídeos, imagens, sons, entre outros. O objetivo foi verificar os hábitos de leitura das pessoas nos ambientes digitais; para isto utilizaram um questionário no *google forms* dirigido a 80 pessoas dos mais diversos níveis de escolaridade, desde o ensino médio até doutorado. Concluíram que na Internet e nos dispositivos móveis ocorrem leituras no ambiente virtual em *blogs*, redes sociais, notícias, *creepypastas*. Desta forma, a pesquisa demonstrou que estão ocorrendo modificações nas formas de comunicação devido ao uso dessas tecnologias, bem como novas práticas de leitura, que oferecem ao leitor uma interação maior por meio de compartilhamentos de experiências em redes sociais, que tornam o leitor em coautor do texto.

Ribeiro (2018) pesquisou a leitura e a era digital: o professor e a utilização das tecnologias na leitura em sala de aula. O objetivo foi verificar como utilizar as tecnologias para o aperfeiçoamento da leitura dos estudantes em idade escolar. O autor utilizou como aporte teórico livros de autores ligados ao ambiente educacional e também publicações feitas no meio tecnológico, analisando o papel do professor, a utilização das ferramentas tecnológicas em sala de aula e a formação dos leitores. Concluiu que a utilização das TICs contribui para a interatividade com os estudantes; estas interações podem ocorrer através de *blogs*, jogos, filmes, videoaulas, entre outros, auxiliando assim no desenvolvimento da leitura e interpretação de textos.

Santos e Real (2018) pesquisaram o tema HQs digitais: uma ferramenta para leitura e escrita. O estudo se deu por meio de um relato de experiência com uma turma do 9º ano de uma escola estadual de ensino fundamental, turma composta por 17 alunos e, de acordo com o relato da professora, os estudantes apresentavam dificuldades na leitura e escrita. O objetivo foi encontrar uma forma de produzir, criar, escrever e ler por meio da produção de histórias em quadrinhos utilizando a ferramenta TOONDOO. Concluíram que durante o processo de produção das HQs houve interação e participação na leitura, criação e escrita e que as dificuldades de aprendizagem encontradas nos alunos e o seu desinteresse têm relação com a metodologia equivocada do professor. Ou seja, ao propor a leitura e a escrita de textos na produção das historinhas os alunos demonstraram interesse e êxito, portanto, é essencial que as TICs e a Internet estejam presentes na vida da população e o ambiente escolar não deve postergar essa necessidade social.

Barbosa e Alves (2018) analisaram o ensino de Língua Portuguesa e o uso das TICs: o blog como ferramenta de incentivo à leitura e à escrita. O objetivo desta pesquisa foi observar quais as contribuições possíveis do uso do *blog* às práticas de leitura e escrita em Língua Portuguesa, verificar as experiências de ensino com o uso do *blog* e identificar os seus aspectos positivos como ferramenta pedagógica. A pesquisa se deu através de artigos científicos que responderam às palavras-chave *blog*, *blog* educacional, ensino, leitura e escrita. Os autores analisaram cinco artigos de recentes publicações com foco no contexto escolar. Concluíram que os *blogs* têm sido inseridos na sala de aula para o desenvolvimento da leitura e da escrita, que os alunos se sentem motivados a produzirem bons textos pois sabem que outras pessoas terão acesso às suas produções e que não querem ser motivo de críticas ou piadas.

Ribeiro (2018) pesquisou o uso das tecnologias da informação e comunicação como agentes motivadores na aprendizagem da leitura e da escrita no curso de formação. Por meio de oficinas, os professores participaram e tiveram a oportunidade de compreender as práticas pedagógicas de compreensão e produção textual articuladas ao uso das TICs. Utilizou-se como instrumento de investigação uma pesquisa descritiva que envolveu observação, análise, registro das atividades, fotografias, classificação e interpretação dos fatos experienciados no decorrer do estudo. Concluiu-se que o uso das tecnologias como mediadoras do processo de aprendizagem da leitura e escrita foi algo positivo e formativo, tanto para a professora quanto para os alunos envolvidos no estudo, mesmo diante das dificuldades de inserir estas ferramentas na rotina de sala de aula e na leitura dos estudantes.

Fernandes e Isidório (2018) pesquisaram sobre a leitura por Internet, como aliada ou rival no incentivo à leitura. O objetivo dos autores foi demonstrar que o uso das TICs deveria ser um precursor e incentivador da democratização da leitura; assim, analisaram os hábitos de leitura entre adolescentes e o seu impacto na aprendizagem, o papel do professor no processo atual de leitura, a leitura tradicional, a leitura digital, a alfabetização e o letramento no mundo digital. Um estudo de caso foi realizado com 211 estudantes do 2º ano do ensino médio de uma escola pública de Governador Valadares no estado de Minas Gerais. O questionário foi disponibilizado através da plataforma Google Formulários e por meio de um *link* nos grupos de *WhatsApp* e em sala de aula para que os estudantes pudessem ter acesso em casa e nos computadores da escola. Concluíram que, por conta das demandas da atualidade, os indivíduos não devem ser apenas alfabetizados, mas devem ser capacitados a fazer uma leitura de mundo e que é necessário que as escolas e os professores estejam preparados. É preciso trabalhar tanto na adequação da estrutura física das escolas como na formação docente para atender esta nova demanda, a inserção da leitura e textos através da Internet e das TICs nas práticas pedagógicas.

Freitas et al (2018) pesquisaram sobre os aspectos da leitura de *e-books*; o objetivo do estudo foi examinar a leitura de livros eletrônicos por estudantes de graduação de uma universidade federal, estudar as características dos *e-books* e analisar os processos de aquisição de informação. Foram analisados dados de uma pesquisa de doutorado aplicada a 199 pessoas; os autores indicaram que a obtenção de dados ainda se encontrava em andamento e que foram realizadas entrevistas por meio de um questionário. Os autores

concluíram que as aquisições relacionadas à prática de leitura de *e-books* podem ser exitosas e que esses resultados justificam o uso da tecnologia no ensino e na aprendizagem.

O quadro abaixo foi feito a partir da análise dos artigos e demonstra que nos três níveis de ensino – fundamental, médio e superior– têm sido utilizados os recursos tecnológicos para fins de ensino.

Quadro 3 – Uso das tecnologias nos diversos níveis de escolaridade

TEMAS DOS ARTIGOS	TIPO DE ENSINO
Plataforma Virtual	Ensino superior
Linguagem mediada pelas tecnologias	Ensino médio
Jogos e softwares educativos	Ensino fundamental
Plataforma AVA	Ensino superior
Mídias sociais, audiobook	Ensino fundamental
Leitura no ciberespaço	Ensino fundamental, médio e superior
Leitura e era digital	Contexto escolar
HQs Digitais	Ensino fundamental
O blog como incentivo à leitura	Contexto escolar
As tecnologias de informação e comunicação	Ensino fundamental
Leitura por Internet: aliadas ou rivais	Ensino médio
E-book ou livro eletrônico	Contexto escolar

Fonte: A autora (2019)

Portanto, em todos os artigos analisados nos anais do CIET/ENPED, percebe-se um aumento de trabalhos sobre o ensino da leitura com o uso de recursos tecnológicos, o que demonstra que os docentes estão utilizando as diversas tecnologias para desenvolver suas aulas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta pesquisa verifiquei que diversas tecnologias são utilizadas com a finalidade do ensino e da aprendizagem da leitura nos três níveis de escolaridade, o fundamental, o médio e o superior.

O uso das tecnologias tem favorecido cada vez mais o ensino e a aprendizagem da leitura, o que nos anima a mostrar os dados e a olhar para a formação de professores de forma a promover os diversos meios que podem ser utilizados no ambiente escolar.

Também é importante estimular os estudantes a utilizar estes dispositivos, disponíveis como ferramenta para o aprendizado, os quais podem produzir um novo olhar, um conceito diferente de educação e de leitura, apresentado pela nova era digital.

Esta pesquisa é importante, uma vez que incentiva a utilizar os recursos tecnológicos como ferramenta para o desenvolvimento das aulas. Seus resultados animam a desenvolver novas pesquisas e projetos em busca da melhor forma de empregar estes recursos em benefício dos estudantes, tanto no quesito aprendizagem, quanto na desconstrução da concepção negativa que os alunos têm da educação. Espera-se também que a alegação de que o ensino está defasado e que as aulas são cansativas e nada estimulantes deixe de existir. Assim, compreende-se que é necessário buscar novas formas de entusiasmar estes jovens durante as aulas e propor uma nova abordagem neste sentido.

Esta pesquisa, para a minha formação pessoal, foi de grande relevância pois ampliou a minha visão quanto às possibilidades do uso das tecnologias disponíveis no ambiente escolar como uma ferramenta que auxilia o professor, seja na produção de um texto, seja na resolução de exercícios, na pesquisa com os alunos ou na leitura de um capítulo de um livro. Trouxe ainda motivação, pois a decisão de ser professora foi tomada por amor e compreendo que temos um papel muito importante na vida dos nossos alunos em várias áreas.

Verificou-se que os professores também estão preocupados por desenvolver aulas com o uso de recursos tecnológicos que estimulem seus alunos e os incentivem para a aprendizagem da leitura e escrita. Isto se confirma com o quadro 1, apresentado anteriormente, onde os resultados demonstram que, do primeiro ao quarto evento, houve um aumento de 800% nos trabalhos que estudam o uso das tecnologias para fins de aprendizagem de leitura, o que comprova que os professores de Língua Portuguesa têm se apropriado das tecnologias na sala de aula.

As indagações e interrogantes quanto ao tema, não se esgotam aqui, pretende-se dar continuidade a esta pesquisa.

Conclui-se que os estudantes têm realizado leituras por meio dos recursos tecnológicos, o que os leva a desenvolver autonomia e aplicar os conhecimentos adquiridos no seu cotidiano. Assim, se cumpre o objetivo desta pesquisa, que foi analisar artigos científicos, escritos por professores de Língua Portuguesa, e investigar quais são as

metodologias de ensino apoiadas no uso de tecnologias que contribuem para aprendizagem dos estudantes, na compreensão e produção de textos.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Francieleide Fialho. ALVES, Shirlei Marly. O ensino de Língua Portuguesa e o uso das ntics: o blog como ferramenta de incentivo à leitura e à escrita. **IV Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância - ENPED**. 2018. São Carlos–SP. Disponível em: <<http://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/download/867/508>>. Acesso em: 24 de dezembro de 2018.

BONEQUINI, Andrea. SANTOS, Andressa Cristina. A colaboratividade e o uso das mídias como propulsores ao ensino da leitura e escrita. **III Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância - ENPED**. 2016. São Carlos – SP. Disponível em: <<http://www.sied-enped2016.ead.ufscar.br/ojs/index.php/2016/article/viewFile/1527/621>>. Acesso em: 22 de dezembro de 2018.

BRASIL. Base Nacional Curricular Comum. Ministério da Educação. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site.pdf>. Acesso em: 12/01/2019.

CARDOSO, Zilmar et al. Perfil dos acadêmicos do centro de educação a distância/ Cead- Unimontes e a preferência pelo material didático impresso (MDI) quanto a disposição do texto e o entendimento da leitura. **I Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância - ENPED**. 2012. São Carlos – SP. Disponível em: <<http://sistemas3.sead.ufscar.br/ojs1/index.php/sied/article/view/319>>. Acesso em: 22 de dezembro de 2018.

CASTILHOS, Aline Oliveira de. CORBELLINI, Silvana. Jogos e softwares educativos: recursos de intervenção psicopedagógica em dificuldades de leitura e escrita. **III Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância - ENPED**. 2016. São Carlos – SP. Disponível em: <<http://www.sied-enped2016.ead.ufscar.br/ojs/index.php/2016/article/view/1019>>. Acesso em: 20 de dezembro de 2018.

CASTRO, Adriane Belluci Belório de. Linguagem mediada pela tecnologia: Aprendizagem de leitura e escrita e os multiletramentos digitais. **II Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância - ENPED**. 2014. São Carlos – SP. Disponível em: <<http://www.sied-enped2016.ead.ufscar.br/ojs/index.php/2014/article/view/638/369>>. Acesso em: 20 de dezembro de 2018.

FERNANDES, Ana Paula Campos. ISIDORIO, Allisson Roberto. Leitura x Internet: aliadas ou rivais no incentivo à leitura? **IV Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância - ENPED**. 2018. São Carlos – SP. Disponível em: <<http://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/download/305/623>>. Acesso em: 27 de dezembro de 2018.

FREITAS, Carlos Henrique Tavares de. ALONSO, Kátia Morosov. MACIEL, Cristiano. Aspectos da leitura de E-books e aquisições envolvidas. **IV Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância - ENPED**. 2018. São Carlos – SP. Disponível em: <<http://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/view/841/337>>. Acesso em: 27 de dezembro de 2018.

LEMOS, André. **Dispositivos de Leitura Eletrônicos**. Comunicação, mídia e consumo. São Paulo. Ano 9 vol. 9 n. 24, p. 115-131. Maio 2012. Disponível em: <<http://revistacmc.espm.br/index.php/revistacmc/article/view/239/234>>. Acesso em: 01 de março de 2019.

MAGALHÃES, Rosângela Márcia. Experiências de letramento acadêmico através das TDIC na disciplina de prática de leitura e produção de textos. **IV Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância - ENPED**. 2018. São Carlos-SP. Disponível em: <<http://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/view/736/272>>. Acesso em: 22 de dezembro de 2018.

NACIMENTO RIBEIRO, Ducey. Leitura e a era digital: o professor e a utilização das tecnologias na leitura em sala de aula. **CIET:ENPED**, [S.l.], maio 2018. ISSN 2316-8722. Disponível em: <<http://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/view/882>>. Acesso em: 01 jan. 2019.

PATRICIO, Thiago Seti. MAGNONI, Maria de Graça Mello. Leitura e literatura na Internet: um estudo acerca dos textos oriundos do ciberespaço. **IV Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância - ENPED**. 2018. São Carlos-SP. Disponível em: <<http://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/view/593>>. Acesso em: 22 de dezembro de 2018.

RIBEIRO, Ducilene Nascimento. Leitura e a era digital: o professor e a utilização das tecnologias na leitura em sala de aula. **IV Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância - ENPED**. 2018. São Carlos – SP. Disponível em: <<http://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/download/882/160/>>. Acesso em: 24 de dezembro de 2018.

RIBEIRO, Leida Gilvane Cantalice. As tecnologias de informação e comunicação como agentes motivadores na aprendizagem da leitura e escrita. **IV Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância - ENPED**. 2018. São Carlos – SP. Disponível em: <<http://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/download/703/237/>>. Acesso em: 24 de dezembro de 2018.

SANTOS, Marli Ferraz dos. REAL, Luciane Magalhães Corte Real. HQs Digitais: uma ferramenta para leitura e escrita digital. **IV Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância - ENPED**. 2018. São Carlos – SP. Disponível em: <<http://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/view/643/177>>. Acesso em: 24 de dezembro de 2018.